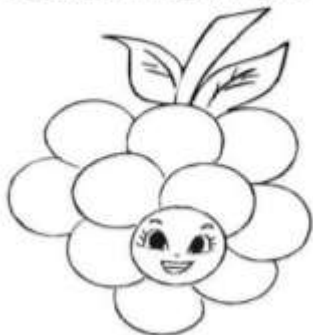


ALUNO(A): _____

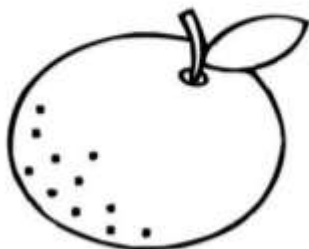
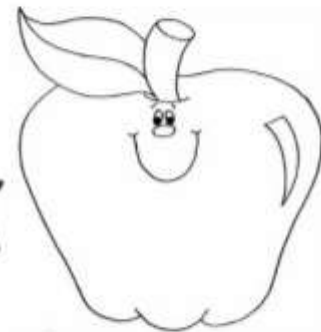
A1

AMORZINHO! CONTE QUANTAS LETRAS TEM CADA PALAVRA E REGISTRE A QUANTIDADE NOS QUADRINHOS.



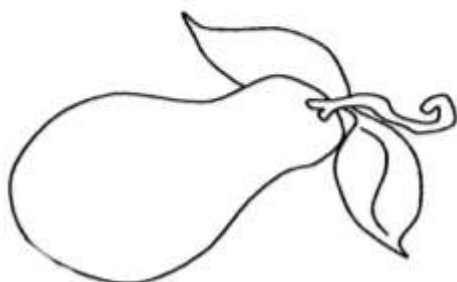
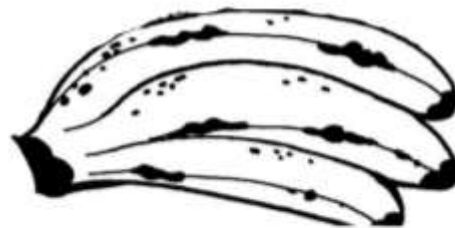
UVA

MAÇÃ



LARANJA

BANANA



PÊRA

ALUNO(A): _____

Leve a Magali até a sua boneca,
completando os números que faltam:



19

24

28



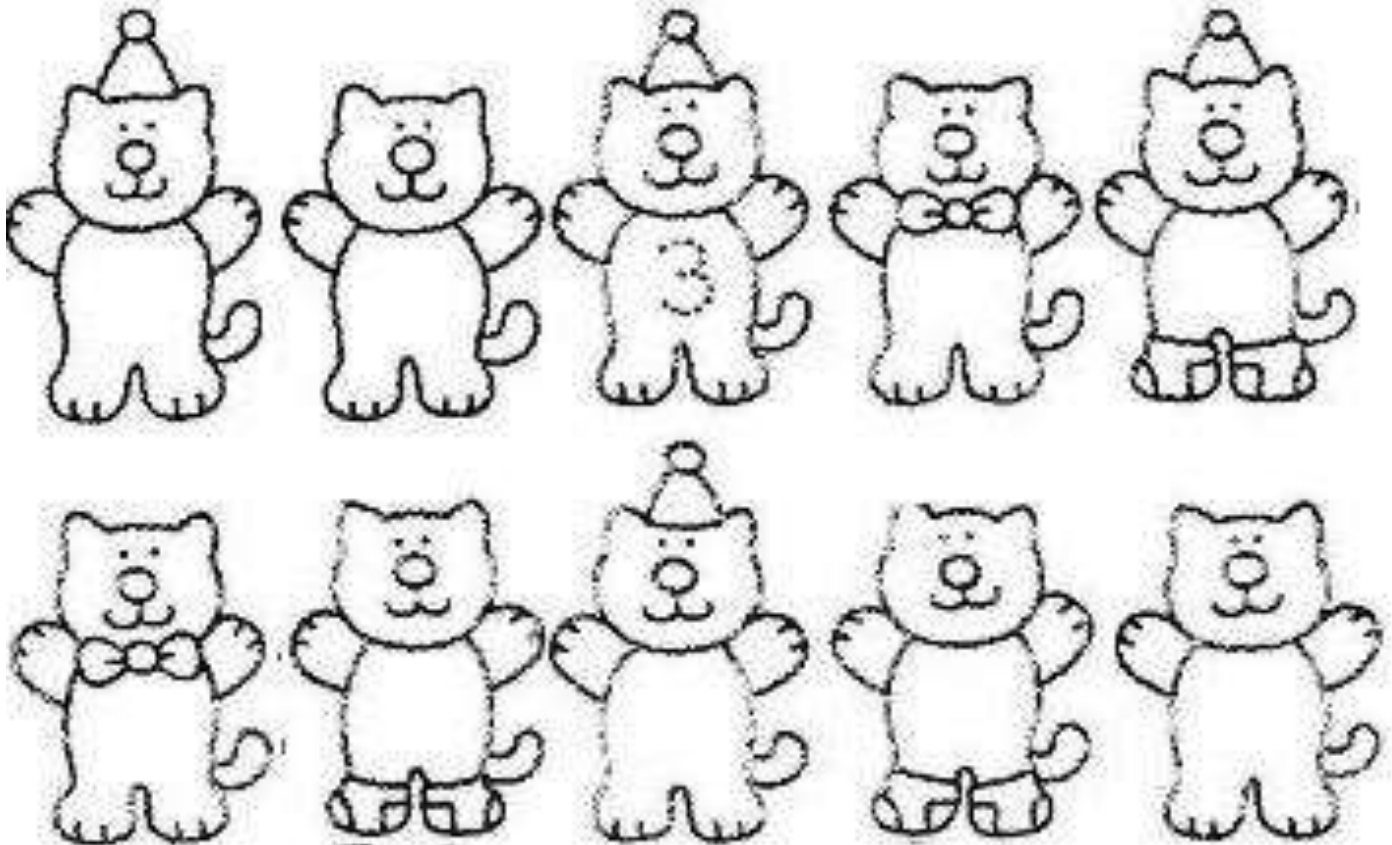
ALUNO(A): _____

NUMERE TODOS OS GATOS. QUANTOS TÊM? _____

QUANTOS USAM BONÉ? _____

QUANTOS USAM MEIAS? _____

QUANTOS USAM GRAVATAS? _____



O carneiro revoltado (A2)



“Certo carneiro, muito inteligente, mas muito indisciplinado, reparou os benefícios que a lã espalhava em toda parte e, desde então, julgou-se melhor que os outros seres da Criação, passando a revoltar-se contra a tosquia”.

- Se era tão precioso - pensava -, por que aceitar a humilhação daquela tesoura enorme?

Experimentava intenso frio, de tempos a tempos, e, despreocupado das ricas rações que recebia do redil, detinha-se apenas no exame dos prejuízos que supunha sofrer.

Muito amargurado, dirigiu-se ao Criador.

- Meu Pai, não estou satisfeito com a minha pelagem. A tosquia é um tormento... Modifique-me, Senhor!...

- Que deseja que eu faça?

Vaidosamente, o carneiro respondeu ao Criador: - Quero que minha lã seja toda de ouro.

A rogativa foi satisfeita. O carneiro tornou-se todo de ouro.

Assim que o orgulhoso ovino se mostrou cheio de pêlos preciosos, várias pessoas ambiciosas atacaram-no sem piedade. Arrancaram-lhe, violentamente, todos os fios, deixando-o em chagas. Infeliz, a lastimar-se, correu para o Altíssimo e implorou: - Meu Pai mude-me novamente! Não posso exibir lã dourada... encontraria sempre salteadores sem compaixão.

- Que quer que eu faça?

O carneiro, com mania de grandeza, suplicou: - Quero que minha lã seja lavrada em porcelana primorosa.

E o carneiro teve sua lã transformada em porcelana.

Logo que o carneiro tornou ao vale, apareceu no céu enorme ventania que lhe quebrou todos os fios, dilacerando-lhe a carne. Aflito, queixou-se ao Todo-Misericordioso: - Pai renove-me!... A porcelana não resiste ao vento... Estou exausto...

- Que deseja que eu faça?

O carneiro nem pensou e foi dizendo:- Para não provocar ladrões nem me ferir com porcelana, quero que minha lã seja feita de mel.

O Criador satisfez o pedido.

A lã do carneiro tornou-se do mais puro mel. Mas, logo que o pobre se achou no redil, bandos de moscas asquerosas cobriram-no em cheio e, por mais que corresse campo afora, não evitou que elas lhe sugassem os adocicados.

O mísero voltou ao Altíssimo e implorou: - Pai modifique-me... as moscas deixaram-me em sangue!

- Que quer que eu faça?

O carneiro pensou, pensou e considerou: - Eu seria mais feliz se minha lã fosse semelhante às folhas de alface.

Atendido, voltou à planície, na caprichosa alegria de parecer diferente dos demais.

Quando alguns cavalos puseram os olhos no carneiro, ele não conseguiu melhor sorte que de outras vezes. Os eqüinos prenderam-no com dentes e, depois de lhe comerem a lã, abocanharam-lhe o corpo. O carneiro correu na direção do Juiz Supremo, gotejando sangue das chagas profundas, e, em lágrimas, gemia: O Todo-Compassivo, vendo que ele se arrependera com sinceridade, observou:

- Meu Pai, não suporto mais!...Não pretendo a superioridade sobre meus irmãos.

- Reanime-se, meu filho! Que pede agora?

O carneiro infeliz pediu em pranto: - Pai quero voltar a ser um carneiro comum, como sempre fui.

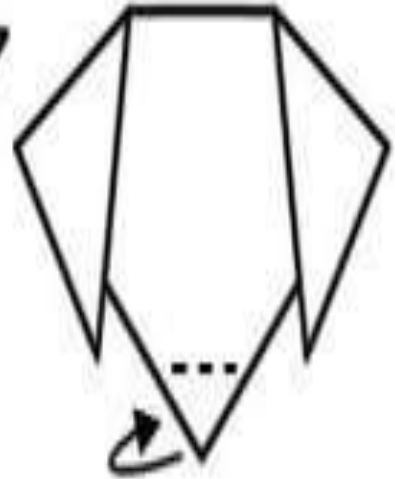
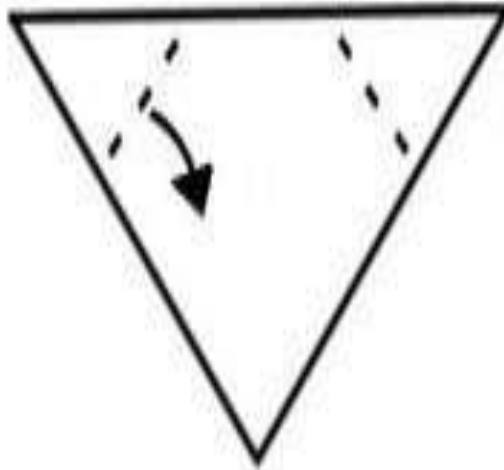
E terminou: - Quero ser simples e útil, qual o Senhor me fez.

- Hoje sei que meus tosquiadores são meus amigos. Nunca me deixaram ferido e sempre me deram de beber e de comer.

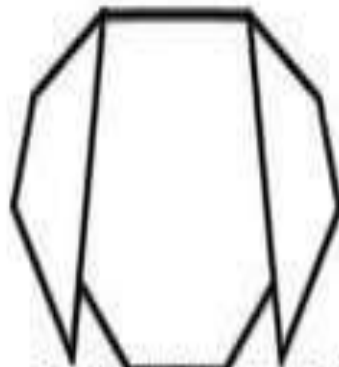
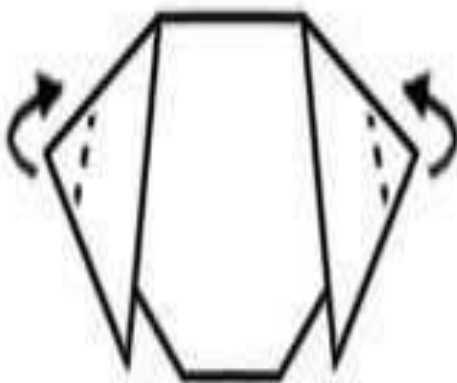
O Pai sorriu bondoso, abençoou-o com ternura e falou: - Volte e siga o seu caminho em paz. Você compreendeu, enfim, que meus desígnios são justos. Cada criatura está colocada, por minha Lei, no lugar que lhe compete, e, se você pretende receber, aprenda a dar.

Então o carneiro, envergonhado, mas satisfeito, voltou para o vale, misturou-se com os outros e daí por diante foi muito feliz”.

Do livro Alvorada Cristã, Neio Lúcio - Francisco Cândido Xavier, cáp. 21.



Dobradura - carneiro 1 -



ART BY LENISE M. RESENDE

<http://vendoerevendolenise.blogspot.com>

ALUNO(A): _____ **A5**

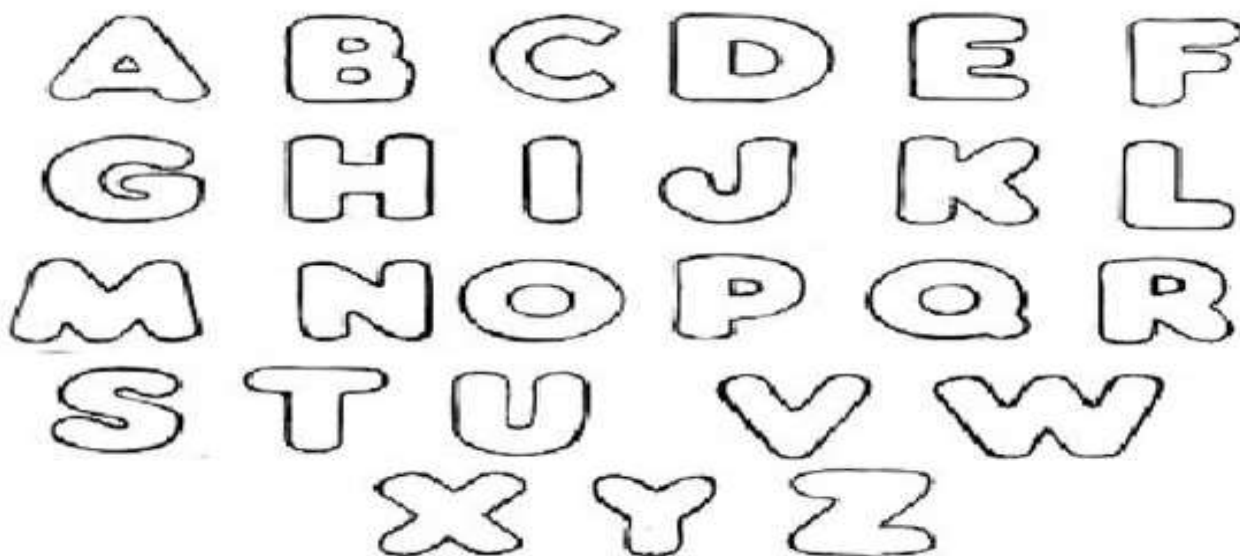


2. VAMOS DECORAR O CORDEIRO COM ALGODÃO?

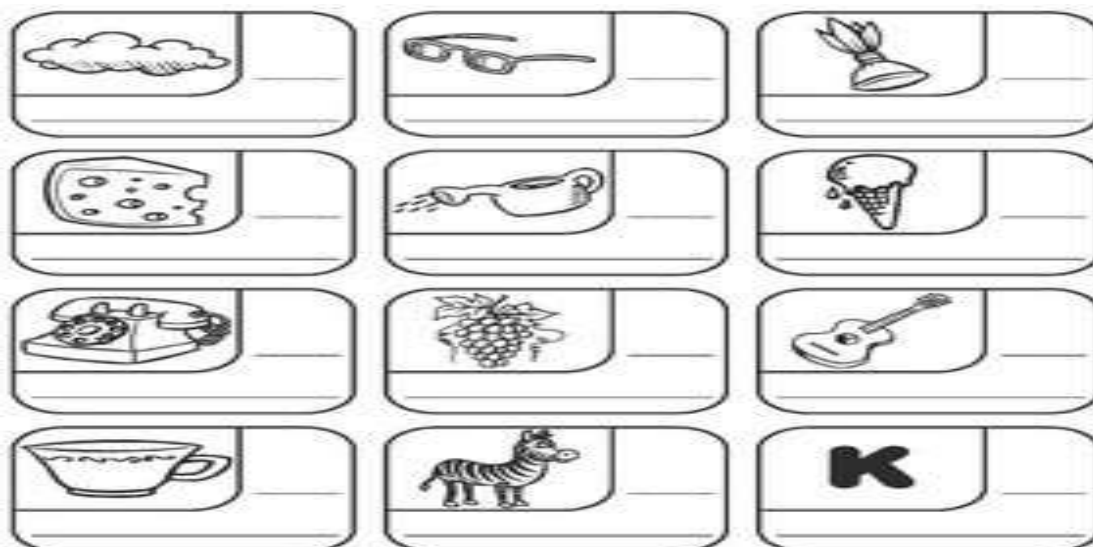


ALUNO(A): _____ **A4**

PINTE AS LETRAS DA PALAVRA "COOPERAÇÃO" E EM SEGUIDA, ESCREVA-A NO ESPAÇO ABAIXO:



ESCREVA A PRIMEIRA LETRA DE CADA IMAGEM ABAIXO:



O susto

Rafael era um menino muito arteiro. Desses que não param um minuto.

Desde pequeno dava muito trabalho aos pais, que viviam tendo que protegê-lo a todo instante.

Assim mesmo, com todos os cuidados, Rafael completara oito anos e já tinha quebrado a perna duas vezes, trincado o osso do braço, cortara duas vezes a cabeça levando vários pontos. Isso sem contar as quedas, os arranhões, os galos e os sustos.

Ufa! Cuidar de Rafael não era tarefa fácil!

Sempre tinha alguém gritando:

— Cuidado, Rafael!

A mãezinha recomendava-lhe com carinho:

— Meu filho, não corra tanto!

— Olhe o buraco!

— Não atravesse a rua! Olhe o sinal fechado!

Mas, qual! Rafael, sempre apressado, não dava atenção.

Um dia, voltando da escola, Rafael viu um amigo do outro lado da rua e não deu outra. Correu para encontrá-lo. A mãe, que caminhava a seu lado, não conseguiu detê-lo. Só conseguiu gritar:

— Não, Rafael!... Olhe o carro!

Porém, não deu tempo. O veículo não conseguiu frear a tempo. O motorista, assustado ao ver que o garoto atravessava a rua correndo, ainda desviou o carro, jogando Rafael ao chão.

Foi aquela correria. Alguém chamou a ambulância, que levou o menino para o hospital.

Rafael permanecia desacordado. Bater a cabeça no asfalto e estava inconsciente.

Felizmente, não aconteceu nada de grave.

Enquanto isso, Rafael percebeu que estava num lugar diferente. Olhou em torno e achou tudo bonito.

Nesse momento aproximou-se um rapaz todo reluzente. Sério, olhou para Rafael e disse:

— Por pouco você não conseguiu retornar mais cedo.

— Eu? Retornar para onde?

— Para o mundo espiritual! Não é isso o que tem tentado sempre? — perguntou o moço.

O menino respondeu, apavorado:

— Não!... Não quero deixar minha família, a escola, meus amigos, meu corpo!

Sereno, o rapaz considerou:

— Então, tenha mais cuidado, Rafael. Cuide bem do seu corpo, proteja-o de perigos. Ele é um grande amigo que você tem e também seu maior tesouro nesta vida. Evite retornar mais cedo porque a responsabilidade será sua.

Nesse momento, Rafael acordou no hospital.

Logo viu as fisionomias preocupadas do pai e da mãe. Felizes por vê-lo acordado, eles choravam.

— Não chorem! — disse ele. — Prometo-lhes que, daqui por diante, terei mais cuidado.

E contou aos pais a conversa que tivera com o moço luminoso, e eles entenderam o que tinha acontecido com Rafael enquanto estava desacordado.

Era a resposta do Senhor às suas preces. Juntos, elevaram os

pensamentos em oração, agradecendo a Deus.

A partir desse dia, Rafael transformou-se num outro menino.

Continuava a ser criança, brincava, jogava bola e se divertia como qualquer outro garoto da sua idade, porém agora tinha mais cuidado e respeito pelo seu corpo e pela sua vida.

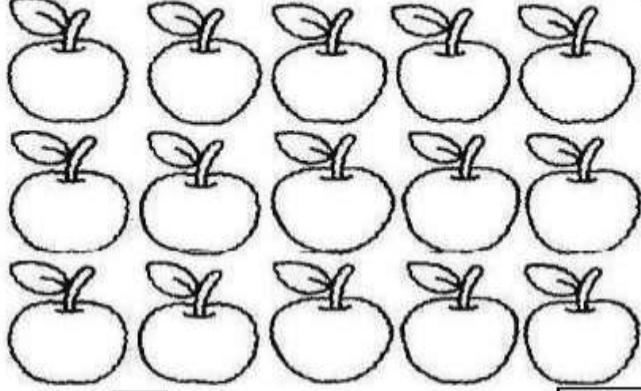
Tia Célia

Célia Xavier Camargo

Fonte: O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita

ALUNO(A): _____

PINTE AS FIGURAS DE ACORDO COM O NUMERAL ESCRITO EM CADA QUADRO.



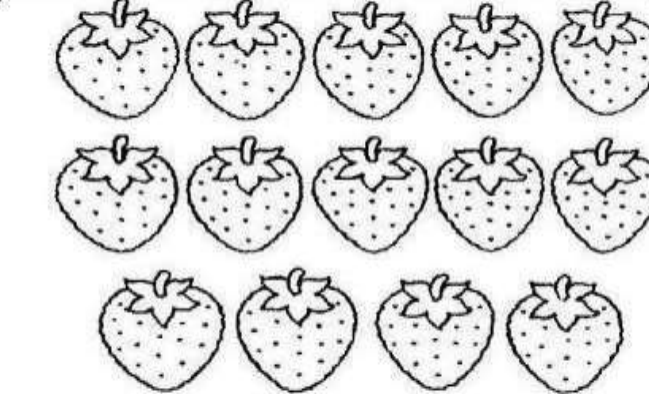
PINTE: 9 FICARAM SEM PINTAR:



PINTE: 7 FICARAM SEM PINTAR:



PINTE: 5 FICARAM SEM PINTAR:



PINTE: 4 FICARAM SEM PINTAR:



PINTE: 8 FICARAM SEM PINTAR:



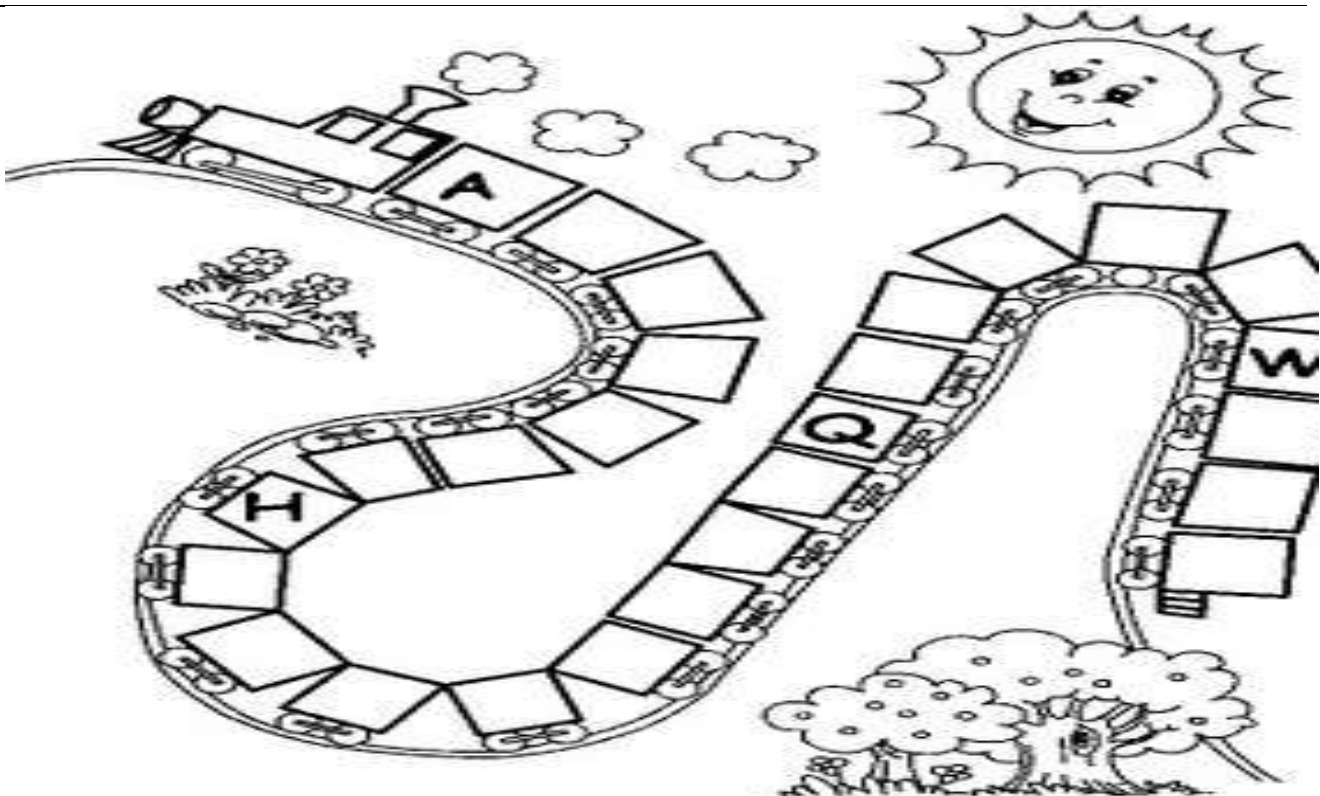
PINTE: 6 FICARAM SEM PINTAR:

ALUNO(A): _____ **A8**

CIRCULE AS LETRAS DA PALAVRA ESPÍRITO E A ESCREVA ABAIXO:

A J I E M
P Q S O N I
C R B T K O

DITADO DE LETRAS



ALUNO(A) _____ **A9**

COPIE AS LETRAS E PINTE AS LETRAS DA PALAVRA ALMA.

A	B	C	D	E	F	G

H	I	J	K	L	M	N

O	P	Q	R	S	T	U

V	W	X	Y	Z